

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

Harmonia

DOMINGO  
26/02/2006

## ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

## NOTA FINAL

Número

Número por Extenso

9,6

noventa e seis

8,0

oito

9,5

noventa e cinco

9,7

noventa e sete

9,8

noventa e oito

10,0

dez

10,0

dez

NOME DO JULGADOR:

José Roberto Ferreira Brandão

ASSINATURA DO JULGADOR:

Juciano



# JUSTIFICATIVAS

DOMINGO  
26/02/2006

## 1ª G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

As alas 2, 6, 9, 25 e 27, respectivamente aos 20, 27, 30, 56 e 58 minutos, passaram pelo módulo 2 cantando somente os Refrões de Samba. As alas 4, 7, 18, 19 e 28, respectivamente aos 23, 28, 46, 47 e 60 minutos, passaram pelo módulo 2, completamente desarregados, sem empolgação e alegria no canto, deixando a Escola em momentos de altos e baixos, quebrando a regularidade da harmonia.

## 2ª G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

harmonia totalmente irregular perante ao módulo 2, as alas 2, 4, 5, 6 e 7 respectivamente aos 23, 25, 26, 31 e 32 minutos, passaram pelo módulo 2 com ausência de canto. Após aos 31 minutos a Escola não conseguiu manter-se em harmonia pois do ala 4 até a última ala da Escola houve muito nervosismo e coreia que prejudicaram o canto.

## 3ª G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

As alas 7, 9, 10, 21, 22, 23, 24, 25 e 28, respectivamente aos 30, 34, 35, 52, 53, 54, 55, 56 e 58 minutos passaram perante ao módulo 2 completamente sem empolgação, vigor e ânimo no canto, deixando a Escola em momentos de altos e baixos quebrando a regularidade da harmonia. Observei nas alas da Escola que os componentes tinham grande dificuldade para cantar a 3ª (terceira) estrofe do

## 4ª G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

As alas 2, 4, 7, 13 e 18, respectivamente aos 13, 23, 27, 34 e 42 minutos, passaram pelo módulo 2 cantando somente os Refrões de Samba. Intenso Barroco entre as alas 15 e 16, aos 40 minutos, em frente ao módulo 2, quebrou a continuidade do canto da Escola, deixando um espaço sem canto na passarela.



# JUSTIFICATIVAS

DOMINGO  
26/02/2006

## 5º G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

As alas 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 - dos 2ºas  
do minutos, passaram pelo módulo  
2, completamente sem empalopção no  
canteiro deixando a escola em  
momentos de altos e baixos, quando  
de a aula, desde no canteiro  
alo 23, cantava somente os refrões

## 6º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

## 7º G.R.E.S. BELJA-FLORES DE NIÓPOLIS

## OBSERVAÇÕES FINAIS

Receberam: Imensos bucos entre ala 7 e canto 2, ala 18 e canto 4, ala 23 e canto 5, ala 27 e canto 6, ala 31 e canto 7, respectivamente aos 34, 47, 49, 59 e 68 minutos, perante do módulo 2, aubrasam o canto do escola e contribui para o nervosismo dos componentes e a falta de canto —

Imperdiz: de sambar, com imo muitos paravam de cantar, deixo a o samba aante incompleto. faltou descantação, enalgação e Alegria no canto do escola, algo que as escolas' concorrentes com nota máxima fizeram



# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

Harmonia

SEGUNDA-FEIRA  
27/02/2006

## ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA
G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA
G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO
G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL
G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA
G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO
G.R.E.S. PORTELA

## NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
9,5	nove vírgulos cinco
9,8	nove vírgulos oito
10,0	Dez
9,7	nove vírgulos sete
9,9	nove vírgulos nove
9,9	nove vírgulos nove
10,0	Dez

**BÔNUS (0,1)**

**NOME DA ESCOLA:**

Viradouro

**JUSTIFICATIVA:**

a mais empolgado e vibrante no canto - se destacou

**NOME DO JULGADOR:**

José Roberto Ferreira Brandão

**ASSINATURA DO JULGADOR:**

Brandão



# JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA  
27/02/2006

## 1ª G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

As alas 11, 12, 13, 14, 15 e 16, ficaram paradas perante os módulos 2, por um longo tempo, com isso observei que os componentes perderam a empolgação no canto, levando-os a Pararem de Cantar o Samba. Apartir dos 63 minutos a Bateria executou consideravelmente seu ritmo, com isso prejudicou o canto do Samba e

## 3ª G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

## 2ª G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

A Banda não conseguiu manter uma regularidade no canto, pois observei nas alas, que na hora de canto do 1º Refrão e os 5 primeiros versos do 1º Estrofe. O canto das alas incluía em Alegria e empolgação e nas demais partes de Samba, o canto dos componentes perdia a força consideravelmente, fazendo com que muitos

## 4ª G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

As alas 7, 8, 9, 14, 17, após os 27, 28, 29, 36 e 38 minutos, passaram pelo módulo 2, cantando somente os Refrões. Faltou empolgação e Alegria no canto do Samba, além que as vocalizações concorrentes, com nota máxima tiveram. Observo: um desentusiasmo entre Caraqueiros e Violão que prejudicou o canto das alas.



# JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA  
27/02/2006

## 5º G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

As alas 1 e 2, respectivamente aos  
3 e 4 minutos, passaram perante  
ao módulo 2 cantando somente  
o Refrão de Samba. Observa-se que  
ocorreu isso, pois os componentes  
estão preocupados em somente  
executar os passos do Coreografia

## 6º G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

Ala moçambique, passou  
perante ao módulo 2, aos 40 minutos,  
cantando somente os Refrões do  
Samba. Saltou mais empolgação e  
alegria no canto da Escola, algo  
que as Escolas Concorrentes com nota  
máxima tiveram.

## 7º G.R.E.S. PORTELA



## OBSERVAÇÕES FINAIS

Porto do Pedra: Causando o desentrosamento entre o canto e o ritmo (Batuta). Nos 17, 18 e 28 aos 61, 62 e 69 minutos, passou pelo módulo 2, cantando somente os Refrões.

Manaqueia: Componentes não cantaram, deixando a Escola em momentos de altos e baixos.

• E as Concorrentes (Escolas) com nota máxima, foram regulares e empolgadas durante todo o canto de Samba.

Observações em relação a infra-estrutura:

As caixas de som direcionadas a passarela neste ano de 2006 estavam com volume muito alto se comparado a 2005, com isso dificultava ouvir o Samba. Para futuros Carnavais (desfile), se houver possibilidade de técnica, o volume das caixas poderiam ser menores.